



REAÇÃO HANSÊNICA À POLIQUIMIOTERAPIA PAUCIBACILAR (PQT/PB): ESTUDO DE CASO EM PACIENTE DE UM MUNICÍPIO DO TAPAJÓS, BRASIL

IARA PRISCILA LEMOS, ARLETE LEMOS ROCHA, RAYELLI DO ROSÁRIO BARBOSA, JOANA KARINELLY AZULAY VIEGAS e Tamires Sheyenne Pereira da Silva

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, crônica e de evolução lenta, causada pelo *Mycobacterium leprae* ou *bacilo de Hansen*, tendo duas classificações patológicas: paucibacilar (PB) e multibacilar (MB), com tratamento específico, realizado em regime ambulatorial, nos Serviços Básicos de Saúde, onde o coeficiente de detecção anual no Brasil, foi de 17,2/100.000 e no estado do Pará é 50/100.000 habitantes no ano de 2012. Conforme o exposto, o objetivo deste trabalho é descrever a história clínica de um caso de hanseníase paucibacilar com reação hansênica. A pesquisa caracteriza-se por estudo de caso, com enfoque documental e abordagem qualitativa, desenvolvida na Unidade Estratégia Saúde Família (UBS/ESF), do bairro Nova República em Santarém-PA. Caso clínico: B.S.C, 64 anos, sexo feminino, residente do bairro Nova República, compareceu a UBS/ESF local, em fevereiro de 2016, apresentando mácula hipocrômica, com alteração de sensibilidade, diagnosticada com hanseníase paucibacilar, com 1 lesão e 0 nervo periférico afetado, na forma clínica tuberculóide, identificada durante consulta de enfermagem, onde iniciou o esquema terapêutico PQT/PB, com Rifampina 300mg, e Dapsona 100mg; no entanto, começou a manifestar prurido, faringite, miliária e algia nos membros inferiores, com posterior, evolução do estado clínico, por meio de pirexia, máculas hipocrômicas, edemas e astenia generalizada, sendo admitida na Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA), de Santarém, a qual diagnosticou-se reação hansênica tipo I, causada por Dapsona; a equipe multiprofissional considerando a história clínica, iniciou esquema com prednisona (40mg até a dosagem de 5mg) para reverter o quadro de reação e em seguida iniciou esquema alternativo PQT/PB, com Rifampicina 300mg e Clofazimina 100mg supervisionada e 50mg auto-administradas, ocorrendo assim, melhora de seu estado patológico. Dessa forma, afirma-se que episódios reacionais são quadros agudos, que constituem reações inflamatórias, localizadas ou sistêmicas, classificam-se como tipo 1 ou Reação Reversa (RR) e Reação tipo 2 ou Eritema Nodoso Hansênico (ENH) e, entre os fatores colaborativos para episódios reacionais, destaca-se o tratamento inadequado, sensibilidade à poliquimioterapia-PQT e déficit no diagnóstico. Reforça-se, que para o tratamento das reações hansênicas, é imprescindível diferenciar o tipo, avaliar sua extensão, investigar e controlar fatores potencialmente capazes de desencadeá-las, conhecer as contradições e efeitos adversos dos medicamentos utilizados na PQT/OMS, sendo que, a atenção básica é a base para o tratamento da doença, por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), essencial no atendimento a esses casos clínicos.